

Mensagem Cinco  
**A visão do mundo**

Leitura bíblica: 1Jo 2:15-17; Tg 4:4; Ef 2:1-3, 12b; Gl 1:4; Rm 12:1-2

**I. A palavra grega para *mundo* em 1 João 2:15-17 e Tiago 4:4 denota ordem, uma forma estabelecida, um arranjo em ordem, portanto, um sistema ordenado (estabelecido por Satanás, o adversário de Deus), não a terra; o mundo é um sistema maligno sistematizado por Satanás:**

- A. Deus criou o homem para que vivesse na terra para o cumprimento do Seu propósito, mas Seu inimigo, Satanás, a fim de usurpar o homem criado por Deus, formou um sistema mundial antideus nessa terra, sistematizando o homem com a religião, cultura, educação, indústria, comércio, entretenimento, etc., por meio da natureza caída dos homens, em suas concupiscências, prazeres e buscas e até mesmo em sua indulgência nas necessidades para seu viver, como comida, vestimenta, moradia e transporte.
- B. Todo o sistema satânico jaz no maligno (1Jo 5:19; cf. Ef 6:12); não amar o mundo é a base para vencer o maligno (cf. 1Pe 3:3-4; Ap 2:12-13a, 17); amá-lo, ainda que só um pouco, dá ao maligno a base para nos derrotar e nos ocupar.
- C. Satanás está utilizando o mundo material, os homens do mundo e as coisas que estão no mundo, para, por fim, encabeçar tudo no reino do Anticristo; naquele momento, o sistema do mundo terá alcançado o seu auge e ali cada parte sua será revelada como sendo anticristã; por fim, o reino deste mundo se tornará “do nosso Senhor e do Seu Cristo” – Ap 11:15; 2Ts 2:3-12; Dn 2:44-45.
- D. Todas as coisas na terra, principalmente aquelas relacionadas à humanidade, e todas as coisas no ar, foram sistematizadas por Satanás em seu reino de trevas para ocupar as pessoas e impedi-las de realizar o propósito de Deus e distraí-las do desfrute de Deus; o mundo é a máscara que Satanás usa para nos enganar e trapacear.
- E. O mundo é contra Deus Pai e as coisas no mundo são contra a vontade de Deus (1Jo 2:15-17); o mundo é contra Deus e aqueles que amam o mundo são inimigos de Deus (Tg 4:4).
- F. “Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele” (1Jo 2:15); sempre que tocamos as coisas do mundo, o que devemos nos perguntar é: “Como isso está afetando o meu relacionamento com o Pai?”
- G. Esse sistema maligno, o reino das trevas, foi julgado quando seu príncipe, Satanás, foi expulso pelo Senhor sendo crucificado na carne – Jo 12:31-32; 16:11.
- H. Gálatas 6:14 revela que o mundo foi crucificado para nós e nós para o mundo; isso não aconteceu diretamente, mas por meio de Cristo, que foi crucificado; o versículo 15 prova que o mundo aqui é principalmente o mundo religioso (cf. Gl 1:3-4).

**II. Após retirar-se da presença de Deus (Gn 4:16), Caim construiu uma cidade para sua proteção e autoexistência; nessa cidade ele produziu uma cultura mundana sem Deus (v. 17):**

- A. No jardim Deus era tudo para o homem: sua proteção, sustento, suprimento e diversão; quando o homem perdeu Deus, ele perdeu tudo.
- B. Por ter perdido Deus, o homem foi forçado a inventar uma cultura humana mundana, cujos elementos principais eram cidades para sua existência, criar gado para subsistência, música para entretenimento e armas para defesa – Gn 4:20-22.
- C. A cultura ímpia inventada em Gênesis 4 continuará a se desenvolver até o seu clímax na grande Babilônia – Ap 17 – 18.

**III. O livro de Êxodo revela que Deus deseja resgatar o Seu povo escolhido de toda forma de usurpação e preocupação no mundo a fim de que eles não tenham nada além do próprio Deus – Gn 50:26; Ef 2:1-3, 12b; Gl 1:4:**

- A. Ser salvo é ser levado a um lugar onde não há nada além de Deus – cf. Mc 9:7-8.
- B. No deserto, principalmente no monte Horebe, o monte de Deus, Deus era o centro, propósito, vida, habitação e tudo do Seu povo escolhido – Sl 90:1.
- C. A intenção de Deus em dar ao Seu povo escolhido a revelação da verdadeira natureza, sentido e resultado da vida no Egito (o mundo) é fazer com que Seu povo odeie e tenha aversão ao Egito, abandone o Egito e seja separado para Deus para a Sua habitação – Êx 5:1; 40:34; Rm 12:1-2:
  - 1. A praga da água se tornar sangue em toda a terra do Egito retrata que a natureza e resultado da vida no mundo com o seu entretenimento e diversão é morte – Êx 7:14-25.
  - 2. A praga das rãs retrata que a vida no mundo é uma vida de transtorno e problema contínuo – Êx 8:1-15.
  - 3. A praga do pó da terra se tornando piolhos por toda a terra do Egito retrata que a fonte do suprimento do nosso viver no mundo por fim se torna um grande desconforto e uma causa de extrema irritação – Êx 8:16-19.
  - 4. A praga dos enxames de moscas retrata que a atmosfera moral do mundo foi poluída, sendo enchida com toda sorte de coisas malignas e impuras – Êx 8:20-32.
  - 5. A praga de uma pestilência gravíssima que veio sobre todo o rebanho egípcio retrata que o meio de transporte e a maneira de comer no mundo são julgados por Deus e Seu julgamento justo lida com as implicações de uma situação pecaminosa – Êx 9:1-7.
  - 6. A praga das cinzas se tornando pó fino para se tornar em tumores que se rompem em úlceras nos homens e nos animais, retrata que qualquer coisa restante da nossa vida humana caída deve ser tratada por Deus – Êx 9:8-12.
  - 7. A praga da chuva de pedras mesclada com fogo ferindo o que havia no campo retrata que se formos teimosos ou rebeldes, nosso relacionamento com Deus é destruído e Ele muda a função espiritual da chuva, enviando chuva de pedras sobre nosso espírito e fogo com a chuva de pedras para causar dano severo – Êx 9:13-35.
  - 8. A praga do vento que trouxe os gafanhotos retrata que Satanás devora todo o suprimento da vida do homem e de tudo relacionado com o homem, que vive no mundo sob a condenação de Deus – Êx 10:1-20.
  - 9. A praga das trevas espessas sobre toda a terra do Egito retrata que a vida mundana fora da presença de Deus é cheia de trevas terríveis – Êx 10:21-29.
  - 10. A praga do julgamento de Deus sobre todos os primogênitos no Egito retrata que tudo que é relacionado a Adão, o primeiro homem como primogênito, é condenado por Deus – Êx 11:1-10.
- D. É apenas quando recebemos uma revelação da natureza, sentido e resultado da vida no mundo e uma revelação da atitude de Deus para com essa vida, que podemos verdadeiramente nos separar do mundo e odiar a vida mundana – 1Jo 2:15-17; Tg 4:4:
  - 1. Para Deus, o mundanismo é pior que a pecaminosidade; a pecaminosidade é contra a justiça de Deus, enquanto o mundanismo é contra a santidade de Deus, a qual é mais elevada que Sua justiça.
  - 2. Se tivermos uma visão detalhada do mundo, saberemos a atitude de Deus para com ele e espontaneamente deixaremos de amá-lo.
  - 3. Para sermos a habitação de Deus na terra, devemos conhecer o mundo de uma maneira cabal e o elemento do mundo deve ser eliminado de nós – Ap 2:12-13a, 17.